

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE  
CONTABILIDADE DE CUSTOS PUBLICADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE  
CUSTOS NOS ANOS DE 2004 A 2013**

ACCOUNTING AREA PAPERS BIBLIOMETRIC ANALYSIS PUBLISHED ON COSTS  
IN BRAZILIAN CONGRESS OF THE COSTS YEAR 2004 2013

<sup>1</sup>Jhessica Tamara Kremer  
jhessica@escritoriocontabilrondon.com.br  
Universidade do Oeste do Paraná

Angelica Uhlein  
angelica\_uhlein@hotmail.com  
Universidade do Oeste do Paraná

Liliane Dalbello  
lilianedalbello@gmail.com  
Universidade do Oeste do Paraná

**RESUMO:** O objetivo principal foi mapear a produção científica da área de contabilidade de custos através da análise bibliométrica e gerar pontos de referências que direcionem novas pesquisas. A pesquisa se caracteriza como descritiva, bibliográfica e de levantamento, e quantitativa. O objeto deste estudo foram os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 2004 a 2013, enquadrados nos conceitos de "Abordagens Contemporâneas e Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos", totalizando 226 artigos. O resultado apontou que 19% dos artigos enfocam direcionadores sobre gestão dos negócios; 66 artigos foram elaborados por três autores; verificou-se que os autores que mais publicaram tiveram seis publicações; 147 autores, dos 559, tem a titulação de doutor; 58% dos artigos foram publicados por homens; as metodologias mais utilizadas foram a descritiva, o estudo de caso e a qualitativa; a Universidade Federal de Santa Catarina foi a Instituição educacional com mais representatividade.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos, Congresso Brasileiro de Custos, Bibliometria.

**ABSTRACT:** *The main objective was to map scientific production cost accounting area by bibliometric analysis and generate points of references that direct new researches. The research is characterized as descriptive, bibliographical and survey, and quantitative. The object of this study were the articles published in the Brazilian Congress of Costs (BCC) between the years 2004-2013, classified on the concepts of "Contemporary Approaches and New trends applied to cost management," totaling 226 articles. . The results showed that 19% of the articles focus on drivers of business management; 66 articles were prepared by three authors; it was found that the authors who have published more had six publications; 147 authors, 559 has the doctor titling; 58% of the articles were published by men; the methodologies used were descriptive, the case study and qualitative; the Federal University of Santa Catarina was the educational institution with more representation.*

**Keywords:** *Cost Accounting, Brazilian Congress of Costs, Bibliometry.*

Artigo recebido em: 29/06/2015; Aceito em: 03/11/2015

<sup>1</sup>Jhessica Tamara Kremer - Unoeste  
Rua Umuarama n. 291, Jardim Primavera II  
CEP: 85 960-000 - Marechal Cândido Rondon/Paraná/Brasil

## 1. INTRODUÇÃO

No atual cenário econômico, conhecer a composição de custos de um bem é importante para a sobrevivência de qualquer entidade, em um mercado que se torna cada vez mais competitivo. Para se ter conhecimento da composição de custos de um bem, utiliza-se como ferramenta de gestão a contabilidade de custos.

A contabilidade de custos tem por objetivo a produção de informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade. Entidades que se diversificam nas atividades: indústrias, comércio, serviços, agricultura, pecuária, entre outras. Todas necessitam controlar os seus custos a fim de determinar o desempenho, planejamento e controle de suas operações; além de auxiliar na tomada de decisões. (LEONE, 2000).

A evolução da contabilidade de custos acontece por meio de pesquisas e implementações de seus sistemas em empresas, haja visto a importância do tema. No entanto, muitos acadêmicos que optam por esse ramo da contabilidade como tema de seus trabalhos, encontram dificuldades ao elaborarem seu referencial teórico, por desconhecerem autores que são autoridades no assunto e direcionadores da contabilidade de custos. Para isso utiliza-se a análise bibliométrica que objetiva direcionar os novos trabalhos.

Machado *et al* (2012) abordaram como objetivo de seu estudo a identificação das características da produção científica de custos, publicada em periódicos nacionais de contabilidade listados no Qualis/CAPES, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. Obtiveram como resultados que as redes sociais estão em estágio inicial, prevalecendo as pequenas redes, sem consideração aos centros de distribuição de informações nas pesquisas publicadas. Foi perceptível que os resultados evidenciam aspectos interessantes da produção científica na área de custos, que podem ser ampliados em futuras investigações sobre essa temática.

Ribeiro *et al* (2011) abordaram como objetivo principal de seu trabalho mostrar, por meio de um estudo realizado entre as publicações no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2004 a 2010, na área temática de Controladoria, a contribuição dos principais pesquisadores na área estudada. Como resultados, foi possível verificar que, entre todas as áreas temáticas, a de controladoria apresentou o maior percentual de publicações. Também se observou um aumento gradativo de desenvolvimento das pesquisas na área e o fato de que a parceria entre dois e três autores prospera na elaboração de artigos.

A análise bibliométrica é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento. Dentro da análise bibliométrica, também chamada de bibliometria, existem algumas leis que a norteiam, as Leis de Bradford que foca na produtividade de periódicos, de Lotka que foca na produtividade de autores e de Zipf que foca na frequência de ocorrência de palavras. A análise bibliométrica contribui na tomada de decisão na gestão da informação e do conhecimento, visto que ajuda a organizar e sistematizar as informações. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

As principais características da bibliometria são: identificar as tendências e crescimento do conhecimento com base em uma matéria; estudar dispersão e obsolescências de certos assuntos científicos; medir impacto dos estudos publicados e as informações disseminadas no meio acadêmico; quantificar a cobertura das revistas científicas e identificar autores e instituições mais produtivos. (PRITCHARD, 1969 *apud* MORAES JÚNIOR; ARAÚJO; REZENDE, 2013).

O presente trabalho tem por foco fazer o levantamento de dados, através da bibliometria, dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) nas sessões "Abordagens Contemporâneas e Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos", devido a relevante importância dada à Contabilidade de Custos nas pesquisas acadêmicas.

O problema deste trabalho se define pela seguinte questão: Quais informações que a análise bibliométrica poderia evidenciar nos artigos científicos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) nos anos de 2004 a 2013, enquadrados nos conceitos de “Abordagens Contemporâneas e Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos”, para direcionarem novas pesquisas acadêmicas? Ressaltando o número de autores por artigo, autores que mais publicaram, assuntos mais abordados, titulação dos autores, gênero dos autores, metodologias mais abordadas e instituições mais produtivas.

A estrutura do artigo inicia-se após esta introdução; com a fundamentação teórica; metodologia; segue-se com o desenvolvimento e encerra-se com a conclusão.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“No *desenvolvimento*, a fase de fundamentação lógica do tema deve ser exposta e provada; a argumentação racional tem por objetivo explicar, discutir e demonstrar.” (CECCONELLO *et al.*, 2003, p. 134).

### a. SISTEMAS DE CUSTEIO

Toda empresa precisa dispor de um sistema de gestão de custos que possibilite mensurar e alocar os custos aos produtos com a maior precisão possível, ou seja, calculando o custo unitário total de cada produto, considerando o custo unitário total como resultante da soma dos custos variáveis aos custos fixos, ou a soma dos custos diretos aos custos indiretos, atribuídos aos produtos. (WERNKE, 2005).

Ter a informação do custo individual de cada produto é importante para o processo de gestão de preços, para se mensurar o custo é preciso definir o método de custeio. Para as entidades que acompanham os preços, a definição do método de custeio é utilizada para se mensurar a margem, pois a cada método está associada uma medida específica de lucratividade, como margem de contribuição, margem bruta etc. (MARTINS; ROCHA, 2010).

Os sistemas de custeio, desde a sua origem, possuem os mesmos objetivos: mensurar custos de produtos, avaliar estoques e avaliar resultados operacionais. (CLEMENTE; SOUZA, 2011).

**Quadro 1 – Sistemas de Custeio**

Custeio por Absorção	Ao atribuir parte do custo fixo ao custeio do produto, a contabilidade é conhecida como contabilidade de custos pelo método de custeamento por absorção. Este método apropria todos os custos de produção aos produtos elaborados, através dos rateios. (SANTOS, 2011).
Custeio Direto ou Variável	No sistema de custeio direto ou variável são apropriados aos produtos e serviços somente os gastos a eles associados os quais são normalmente classificados como custos diretos ou custos variáveis e despesas variáveis; os demais gastos, normalmente classificados como custos indiretos, custos fixos ou despesas fixas e não devem ser considerados no custeamento dos bens serviços. (WERNKE, 2005).
Custeio ABC	O custeio baseado em atividades, conhecido como ABC ( <i>Activity-Based Costing</i> ) é um método que tem por finalidade reduzir as distorções provocadas pelo rateio arbitrário e subjetivo dos custos indiretos. Este método de custeio limita-se ao conceito de atividade por departamento, e sua utilização oferece subsídios para que se atenda às exigências legais com o mínimo de arbitrariedade no tratamento dos custos indiretos. (MARTINS, 2010).
Custeio por Características	O custeio por características não é bem um método de custeio e sim um desdobramento do custeio por atividades. O foco no custeio por características é o objeto de custeio, não o produto, mas suas características. (BRIMSON 1996).

Custeio UEP	Esse método é um instrumento gerencial, uma unidade de medida dos recursos utilizados na fabricação de bens ou serviços. (MARTINS, 2010).
-------------	---

FONTE: Adaptado de (FLORENTINO, 2003; SANTOS, 2011; BRUNI, 2010; CLEMENTE e SOUZA, 2011).

## b. A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos originou-se da contabilidade financeira e geral, em um primeiro momento foi a forma encontrada para a mensuração monetária dos estoques e do resultado das entidades, não sendo utilizada como ferramenta de gestão das empresas, pois estas utilizavam apenas a comercialização e não a produção. (SCHIER, 2005).

A partir do surgimento da indústria a contabilidade de custos teve de se adaptar as necessidades exigidas pelo setor industrial, enquanto no comércio os custos eram considerados os valores pagos na aquisição da mercadoria somente, na indústria os custos eram todos os gastos necessários para a produção de um produto, sendo esses custos computados desde a aquisição da matéria-prima até a finalização do bem. (SCHIER, 2005).

Com o passar do tempo a contabilidade de custos deixou de ser utilizada apenas pelas indústrias, sendo ferramenta de gestão para as empresas prestadoras de serviços, comerciais e instituições financeiras. Com o crescimento das empresas e a alta competitividade entre elas, a contabilidade de custos teve de evoluir, não sendo usada apenas para mensuração de estoques, mas como instrumento de gestão. Tal instrumento possuía duas principais funções: auxílio ao controle e à tomada de decisões. (SCHIER, 2005).

Com a melhor utilização da contabilidade de custos, ocorreu um maior aproveitamento por parte das entidades em geral, proporcionando assim uma correta base para a tomada de decisões. (MARION, 2009).

A contabilidade de custos é uma área vasta, com temas diversos que se localizam dentro dos custos. Dentre os temas atuais da contabilidade de custos podemos citar a depreciação, que devido ao desenvolvimento tecnológico acelerado que torna os equipamentos antiquados, reduzindo sua vida tecnológica, enquanto que a vida útil continua decorrendo normalmente; até a interligação entre custos e meio ambiente. (ROBLES JR., 2009).

Custos ambientais é um tema emergente na contabilidade, Rufino *et al* (2014) verificou em seu estudo os fatores que poderiam estar relacionados à existência dos custos ambientais, divulgados nos relatórios de sustentabilidade, das empresas distribuidoras de energia elétrica no período de 2010 a 2012, apresentando que as entidades encontram dificuldades em definirem o que são custos ambientais.

Vários estudos oferecem apoio a esse ramo da contabilidade, Leite Filho (2008) analisou padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade brasileira os principais resultados evidenciaram uma padronização de publicação da área, a predominância de autores do sexo masculino, indícios de forte endogenia de instituições nacionais, existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação; Barbosa *et al* (2008) em sua análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade sugere a aplicação em outros periódicos para assim contribuir com uma análise comparativa entre o periódico estudado e outros na área contábil; Ferreira (2010) conclui que a análise bibliométrica é uma ferramenta necessária para o conhecimento das produções científicas, pois identifica comportamentos e também a qualidade das publicações; Teixeira e Ribeiro (2014) executaram um estudo bibliométrico sobre as características da contabilidade ambiental em periódicos nacionais e internacionais e constataram que a evidência ambiental foi o tema mais abordado entre os estudos analisados e constantemente se relaciona

com os impactos ambientais, a performance ambiental e o desempenho econômico *versus* ambiental. É através da bibliometria que são desenvolvidos estudos buscando referências em áreas, das mais diversas possíveis.

### 3. METODOLOGIA

Segundo Silva (2010, p. 13), metodologia é “[...] o estudo do método para se buscar determinado conhecimento [...]”.

Esta pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva. Para Beuren (2006), a pesquisa descritiva descreve as características de uma população, ela “[...] configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa [...]” (BEUREN, 2006, p. 81). Essa pesquisa se preocupa em observar, analisar, classificar e interpretar os fatos, onde o pesquisador não os manipula.

Quanto aos procedimentos este estudo trata-se de um levantamento e de pesquisa bibliográfica.

Levantamento, segundo Silva (2010), é a coleta de dados que se refere à população da amostragem selecionada. Para Beuren (2006, p.86) é “[...] uma tipologia de pesquisa importante dentro do campo contábil, visto que, levanta informações que podem ser úteis para estudos futuros mais específicos [...]”.

Já a pesquisa bibliográfica, esclarece um problema a partir de referências teóricas, esse tipo de pesquisa tem por objetivo reunir conhecimentos anteriores, mediante bibliografia já desenvolvida (BEUREN, 2006).

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram utilizadas as técnicas de levantamento e bibliográfica. Levantamento para a separação dos artigos e bibliográfica para aprofundar o conhecimento teórico dos assuntos da pesquisa, explanados na fundamentação teórica.

No que tange a abordagem do problema esta pesquisa é quantitativa. Beuren (2006) destaca que a pesquisa quantitativa se caracteriza por empregar métodos estatísticos no tratamento dos dados. Ela é importante, pois garante resultados mais precisos e evita distorções na análise.

População, para Beuren (2006, p. 118), “[...] é a totalidade de elementos distintos que possui certa paridade nas características definidas para determinado estudo”. Neste estudo a população é os 243 artigos científicos publicados no Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2004 e 2013, para ser ter as tendências da última década. Foi selecionado este período, pois foram considerados importantes e similares os conceitos, os quais mudam no decorrer dos anos sendo substituídos por novos, o conceito “Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos” figurou no congresso de 2004 a 2010 e “Abordagens Contemporâneas de Custos” de 2011 em diante. Foi escolhido o Congresso Brasileiro de Custos, pois é considerado importante e respeitável, visto ter realização anual em nível nacional desde 1994, tendo por foco, através da Associação Brasileira de Custos, fazer com que seja estudada a gestão de custos sobre ótica interdisciplinar com o objetivo de melhoria contínua.

Pela abrangência da população, nesta pesquisa foi utilizado o critério de seleção para a amostragem os seguintes itens: trabalhos nacionais apresentados nas sessões de “Abordagens Contemporâneas e Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos”, pelo Congresso apresentar várias temáticas.

A escolha da amostra é não probabilística intencional, pois depende dos critérios do pesquisador para construir a amostra, “[...] é aquela que escolhe cuidadosamente os casos a serem incluídos na amostra, e produz amostras satisfatórias em relação a suas necessidades.” (SILVA, 2010, p. 75).

Logo, a amostra foi de 226 artigos.

Para a tabulação dos dados foi utilizada a planilha eletrônica da Microsoft, o Microsoft Excel.

Para análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo, que segundo Beuren (2006) é um método que pode ser usado tanto em métodos qualitativos como também nos quantitativos.

Richardson (1999, p. 224 *apud* Beuren, 2006, p. 137) “inference que a análise de conteúdo busca compreender melhor um discurso, aprofundar suas características gramaticais, fonológicas, cognitivas, ideológicas” e extrair os momentos mais importantes [...]”.

Fez-se a leitura dos resumos de todos os artigos, com base nesta leitura foram definidas as tendências. Na análise e interpretação de dados aplicou-se a Lei de Lotka, a qual apontou a produtividade de autores de artigos científicos. As Leis de Bradford e de Zipf, não foram utilizadas pela sua irrelevância quanto ao objetivo da pesquisa.

#### 4. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo é abordada a análise da amostra selecionada para este estudo, são 226 artigos, sendo eles nacionais, abrangidos pelas temáticas “Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos e Abordagens Contemporâneas de Custos” publicados no Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2004 e 2013.

Na Tabela 1, têm-se os artigos separados por direcionadores, em ordem decrescente, onde se pode notar que 13% deles abordaram sobre gestão e controle de custos, 6% evolução e gestão empresarial, tendo assim um resultado positivo para a parte de gestão dos negócios, onde aproximadamente 19 % dos artigos relatam sobre gestão e controle. Com 5% do volume de artigos, estão os assuntos: análise de publicações, contabilidade ambiental, custos de logística e normas contábeis, assuntos estes, diversos em sua maioria, outros assuntos tiveram o percentual menos representativo como demonstra a tabela abaixo.

**Tabela 1 – Direcionadores**

<b>QUANTIDADE DE ARTIGOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>	<b>DIRECIONADORES</b>
30	13%	Gestão e controle de custos
13	6%	Evolução e gestão empresarial
12	5%	Análise de publicações
12	5%	Contabilidade ambiental
12	5%	Custos de logística
11	5%	Normas contábeis
9	4%	Custeio ABC
9	4%	Custos ambientais
9	4%	Mensuração de ativos
8	4%	Indicadores contábeis
8	4%	Outros custos
7	3%	Plano-sequência
6	3%	Governança corporativa
6	3%	Mercado de capitais
6	3%	Planejamento estratégico
6	3%	Teoria das restrições
5	2%	Negligência na evidenciação de demonstrações
5	2%	Planejamento do resultado
5	2%	Sistemas de custeio em geral
4	2%	Controladoria

4	2%	Ética profissional
4	2%	Orçamento
4	2%	Outros
4	2%	Sistema de gestão econômica
4	2%	Sustentabilidade
4	2%	Tomada de decisões
3	1%	Custeio por características
3	1%	Custeio UEP
3	1%	Disclosure (evidenciação)
2	1%	Balço social
2	1%	Grau de alavancagem operacional
2	1%	Novas práticas e teorias contábeis
2	1%	Pesquisa e desenvolvimento
2	1%	Substituição tributária do ICMS
<b>226</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A Tabela 2 apresenta a quantidade de autores por artigo, podendo observar que 66 artigos dos 226 analisados foram elaborados por três autores, seguindo 62 artigos elaborados por dois autores e 45 artigos confeccionados por quatro autores. Sendo os 53 artigos restantes elaborados por um, cinco ou seis autores, estes últimos tendo representatividade em apenas três artigos.

**Tabela 2 – Quantidade de Autores por Artigo**

<b>NÚMERO DE AUTORES</b>	<b>QUANTIDADES DE ARTIGOS</b>
1 AUTOR	18
2 AUTORES	62
3 AUTORES	66
4 AUTORES	45
5 AUTORES	32
6 AUTORES	3
<b>TOTAL</b>	<b>226</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com o objetivo de auxiliar os acadêmicos na busca de referências, foi analisado o nível de publicação dos autores, na Tabela 3 estão os 15 autores mais produtivos dentre os 559 da amostra, sendo que, com seis publicações nas temáticas “Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos e Abordagens Contemporâneas de Custos” do Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2004 e 2013, estão: Antônio Artur de Souza, Fabricia Silva da Rosa e Rodrigo Fernandes Malaquias, os quais podem ser considerados referências no Congresso Brasileiro de Custos em pesquisas posteriores.

**Tabela 3 – Autor que mais Publicou**

<b>ARTIGOS PUBLICADOS</b>	<b>AUTOR</b>
6	Antônio Artur de Souza
6	Fabricia Silva da Rosa
6	Rodrigo Fernandes Malaquias
5	Claudio Parisi
5	Mariano Yoshitake
5	Marinette Santana Fraga
4	Ana Carolina Vasconcelos Colares

4	Charles Washington Costa de Assis
4	Ewerton Alex Avelar
4	Greyciane Passos dos Santos
4	Janaina Ferreira Marques de Melo
4	Luciano Ferreira Carvalho
4	Maria Naiula Monteiro Pessoa
4	Rosângela Venâncio Nunes
4	Sandra Maria dos Santos

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na Tabela 4 apresenta-se a titulação dos 559 autores dos 226 artigos que compõem a amostra deste trabalho, onde se observa que a maioria, 147 autores, são titulados doutores, seguindo com 136 autores titulados mestres e 54 autores titulados doutorandos, ressalta-se que não foram encontradas as titulações para 107 autores.

A procura pela titulação foi embasada nas informações disponíveis no currículo da Plataforma Lattes, sendo elas de responsabilidade de cada pessoa que possui cadastro de seu currículo, não sabendo se são atualizadas ou não, foram apenas coletadas e transferidas para esta pesquisa.

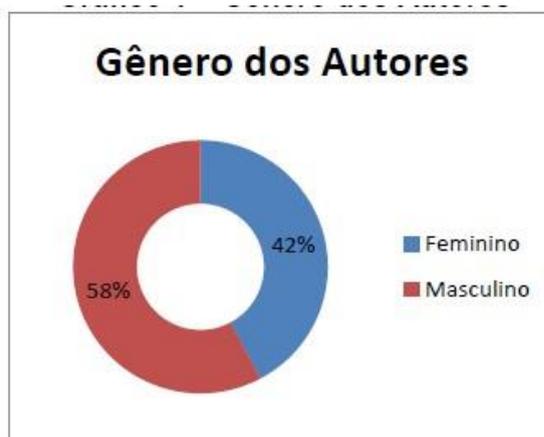
**Tabela 4 – Titulação dos autores**

<b>AUTORES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
147	Doutor
136	Mestre
107	Não encontrado
54	Doutorando
28	Mestrando
27	Pós-doutor
19	Graduando
16	Especialista
14	Graduado
5	Especialista em andamento
2	Doutor/livre docência
2	Pós-doutor/livre docência
1	Doutor PHD
1	Pós-doutorando
<b>559</b>	<b>TOTAL</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

De modo complementar, a seguir, o Gráfico 1 demonstra a quantidade de autores por gênero, sendo 323 do gênero masculino e 236 do feminino. Ou seja, 58% dos autores que publicaram os artigos englobados pela amostra desta pesquisa são homens.

**Gráfico 1 – Gênero dos Autores**



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Analisou-se a metodologia utilizada pelos autores, quanto aos objetivos, procedimentos e abordagem do problema, sendo apresentadas nas tabelas abaixo das mais até as menos utilizadas.

Na Tabela 5, estão apresentadas as metodologias quanto aos objetivos, sendo que a mais utilizada foi a pesquisa descritiva, seguida da pesquisa exploratória e posteriormente da pesquisa descritiva/exploratória. Ressalta-se que 89 artigos não mencionaram a metodologia quanto aos objetivos.

**Tabela 5 – Metodologia quanto aos objetivos**

<b>OBJETIVOS</b>	
Não divulgou	89
Descritiva	69
Exploratória	34
Descritiva/exploratória	26
Descritiva/explicativa	4
Explicativa	3
Explicativa/exploratória	1
<b>TOTAL</b>	<b>226</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Quanto aos procedimentos, os artigos analisados apresentaram na sua maioria o estudo de caso, seguido pelo levantamento e pela pesquisa bibliográfica. Destaca-se que 57 artigos não divulgaram os procedimentos adotados para a pesquisa, como demonstra a tabela 6.

**Tabela 6 – Metodologia quanto aos procedimentos**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	
Não divulgou	57
Estudo de caso	24
Levantamento	23
Bibliográfica	18
Documental	17
Bibliográfica/documental	12
Bibliográfica/levantamento	11
Documental/estudo de caso/levantamento	9

Bibliográfica/documental/estudo de caso	8
Bibliográfica/estudo de caso	8
Bibliométrica	7
Bibliográfica/documental/estudo de caso/levantamento	5
Bibliográfica/bibliométrica	4
Bibliográfica/estudo de caso/levantamento	4
Documental/estudo de caso	3
Documental/levantamento	3
Estudo de caso/levantamento	3
Bibliográfica/documental/levantamento	2
Bibliométrica/documental	2
Documental/estudo de caso/participante	2
Experimental/levantamento	2
Bibliográfica/experimental	1
Experimental	1
<b>TOTAL</b>	<b>226</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os artigos analisados tiveram como principal abordagem do problema a pesquisa qualitativa e posteriormente a pesquisa quantitativa, sendo menos utilizada a pesquisa mista (quali-quantitativa). Salienta-se que a maioria dos artigos não divulgou a metodologia utilizada quanto a abordagem do problema, 117 artigos dos 226 analisados nesta pesquisa.

**Tabela 7 – Metodologia quanto a abordagem do problema**

<b>PROBLEMA</b>	
Não divulgou	117
Qualitativa	52
Quantitativa	38
Qualitativa/quantitativa	19
<b>TOTAL</b>	<b>226</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A análise seguinte demonstra as Instituições de Ensino mais produtivas, adotando-se como critério para serem consideradas “mais produtivas” o número de autores que fazem parte de cada instituição, dado este, coletado através das informações disponibilizadas nos artigos analisados.

Através dessas informações foram coletados dados de 698 autores, destes, 443 estão elencados na Tabela 8 e os 255 autores restantes estão com representatividade abaixo de 10 por instituição, sendo apenas selecionadas para esta análise, as instituições onde sua representação foi acima de 10 autores.

Destaca-se a produtividade da instituição Universidade Federal de Santa Catarina, representada por 46 autores, seguida pela Universidade Regional de Blumenau com 41 autores e a Universidade Federal de Uberlândia com 32 autores. Ressalta-se que 90 autores não informaram a instituição de que procedem.

**Tabela 8 – Instituições**

<b>Instituição</b>	<b>Autores</b>	<b>Percentual</b>
Não informado	90	12,89%

Universidade Federal de Santa Catarina	46	6,59%
Universidade Regional de Blumenau	41	5,87%
Universidade Federal de Uberlândia	32	4,58%
Universidade Federal do Ceara	30	4,30%
Universidade Federal do Paraná	27	3,87%
Universidade de São Paulo	21	3,01%
Universidade Federal de Campina Grande	20	2,87%
Universidade Federal de Minas Gerais	19	2,72%
Universidade Presbiteriana Mackenzie	18	2,58%
Universidade de Brasília	17	2,44%
Fundação Visconde de Cairu	16	2,29%
Universidade Federal da Paraíba	16	2,29%
Fundação Escola de Comercio Alvares Penteado	15	2,15%
Universidade Federal da Bahia	13	1,86%
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	12	1,72%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	10	1,43%

Fonte: Elaborado pelas autoras.

As informações que a análise bibliométrica evidenciou nos artigos científicos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) nos anos de 2004 a 2013, enquadrados nos conceitos de “Abordagens Contemporâneas e Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos”, para direcionarem novas pesquisas acadêmicas, ressaltou-se o direcionador gestão e controle de custos, a maioria dos artigos foi escrito por três autores; a maioria dos autores possui titulação de doutor.

Quanto a abordagem do objetivo, exceto os que não divulgaram, 69 foram pesquisas descritivas, quanto aos procedimentos 24 foram estudos de caso e referente a abordagem do problema 52 pesquisas foram qualitativas.

A instituição mais produtiva foi a Universidade Federal de Santa Catarina

## 5. CONCLUSÃO

Este estudo teve por objetivo principal mapear a produção científica da área de contabilidade de custos e através da análise bibliométrica, gerar pontos de referências que direcionem novas pesquisas desta área. A análise bibliométrica foi realizada nos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 2004 a 2013 enquadrados nos conceitos de “Abordagens Contemporâneas e Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos”. Pode-se observar que 30 artigos ou 13% da amostra abordaram o tema “gestão e controle de custos”, o que evidencia que há a preocupação não apenas de se apurar os custos, mas também de usá-los como ferramenta de gestão empresarial. Outros temas relevantes que foram abordados foram: evolução e gestão empresarial, análise de publicações, contabilidade ambiental, custos de logística e normas contábeis.

Notou-se que a maior parte dos artigos da amostra, 66 artigos, foram elaborados por três autores e que 62 artigos foram produzidos por dois autores, o que demonstra que a elaboração individual de um artigo é pouco praticada. Analisando o nível de publicação dos autores, tiveram destaque, com seis publicações nas temáticas analisadas, Antônio Artur de Souza, Fabricia Silva da Rosa e Rodrigo Fernandes Malaquias, os quais podem ser considerados referências no Congresso Brasileiro de Custos em pesquisas posteriores.

Quanto à titulação dos autores percebeu-se que a maioria possui o título de doutor, o que demonstra o alto nível de grau de instrução, 147 autores são doutores e 136 são mestres, ressaltando que 54 autores estão com o doutorado em andamento, estas informações podem ser consideradas como evidências de que os artigos apresentados neste congresso são produções de autores com boa titulação. A maioria dos autores que publicaram seus artigos entre 2004 e 2013 é do gênero masculino, aproximadamente 58% do total.

Quanto à metodologia abordada pelos autores percebeu-se que quanto aos objetivos a mais utilizada foi a descritiva com 69 artigos, seguida pela exploratória com 34 artigos e pela descritiva/exploratória com 26 artigos. Referente à metodologia relativa aos procedimentos a mais utilizada foi a de estudo de caso com 26 artigos, seguida pelo levantamento com 23 artigos e pela bibliográfica com 18 artigos. Quanto a abordagem do problema a metodologia mais usada foi a qualitativa com 52 artigos seguida pela quantitativa com 38 artigos.

No âmbito das instituições mais produtivas, destaca-se a Universidade Federal de Santa Catarina com 6,59% do total de autores dos artigos analisados, seguida pela Universidade Regional de Blumenau com 5,87% e pela Universidade Federal de Uberlândia com 4,58%.

Algumas informações não foram encontradas nos artigos. Talvez, não pela negligência dos autores, mas pela falta da obrigatoriedade por parte do Congresso. As informações que faltaram foram: quanto à metodologia onde nos procedimentos 57 artigos não divulgaram a forma adotada, na abordagem do problema 117 artigos não divulgaram e nos objetivos 89 artigos; referente às instituições mais produtivas dos 559 autores que publicaram, 64 autores não mencionaram suas respectivas instituições.

Este trabalho obteve êxito quanto aos seus objetivos, visto que foi possível fazer o levantamento de dados, através da bibliometria, e constatar o número de autores por artigo, autores que mais publicaram, assuntos mais relevantes no congresso, titulação dos autores, gênero dos autores, metodologias mais abordadas e instituições mais produtivas. Informações essas que podem auxiliar na produção de novas pesquisas acadêmicas. Como sugestão indicamos que enquanto as sessões "Abordagens Contemporâneas e Novas Tendências Aplicadas na Gestão de Custos" forem mantidas no Congresso, todo ano seja realizada a atualização deste trabalho.

Ressalta-se que cabe ao leitor decidir o direcionador, pelo qual quer realizar uma pesquisa, por evidenciar temas mais abordados e também os menos pesquisados.

O trabalho limita-se em explorar as características bibliométricas apresentadas nos 226 artigos publicados sem a intenção de identificar o motivo pelo qual os seus autores as escolheram.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Edmery Tavares *et al.* **Uma análise bibliométrica da revista brasileira de contabilidade no período de 2003 a 2006.** 5º Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade da USP, São Paulo, julho de 2008. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos82008/618.pdf>>. Acesso em: 30 de out. de 2013.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRIMSON, James. A. **Contabilidade por atividades.** São Paulo: Atlas, 1996.

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de custos, preços e lucros**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CECCONELLO, Antonio Renato *et al.* **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas, exercícios resolvidos e propostos com a utilização do EXCEL**. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. **Bibliometria na avaliação de periódicos científicos**. DataGramZero - Revista de Ciência da Informação, v.11, n.3, junho de 2010. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/jun10/Art\\_05.htm](http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm)>. Acesso em: 01 de nov. de 2013.

FLORENTINO, Américo Matheus. **Os Custos podem acabar com sua empresa**. Rio de Janeiro: Funager, 2003.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. Encontro Nacional de Ciências da Informação, 6., Salvador/BA, junho de 2005. Disponível em: <[www.cinform.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf)>. Acesso em: 30 out. 2013.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Padrões de produtividade de autores em periódicos em congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico**. Revista de Administração Contemporânea, v.12, n.2, p.533-554, 2008. Disponível em: <<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/6387>>. Acesso em: 30 de out. de 2013.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MACHADO, Débora Gomes Machado; SILVA, Tarcísio Pedro da; BEUREN, Ilse Maria. **Produção científica de custos: análise das publicações em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria**. RCGG – Revista de contabilidade, Gestão e Governança - v. 15, n. 3, set/dez., p. 3 – 16, 2012. Disponível em: <<http://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/404/pdf>>. Acesso em: 26 de out. de 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAES JÚNIOR, Valdério Freire; ARAÚJO, Aneide Oliveira; REZENDE, Isabelle Carlos Campos. **Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: Triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos**. REUNIR – Revista de Administração,

Contabilidade e Sustentabilidade – v. 03, n. 2, mai./ago., p. 20-38, 2013. Disponível em: <<http://150.165.111.246/revistaadmin/index.php/uacc/article/view/52>>. Acesso em: 09 de nov. de 2013.

RIBEIRO, Silvio Paula; TISOTT, Sirlei Tonello; TONELLO, Dieli; MAGNI, Adelice Arly. **Estudo bibliométrico em controladoria no congresso brasileiro de custos no período de 2004 a 2010**. Congresso Brasileiro de Custos, 18., Rio de Janeiro/RJ, novembro de 2011. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/459/459>>. Acesso em: 26 out. 2015.

ROBLES JR., Antonio. **Contabilidade de custos**-temas atuais. Curitiba: Juruá, 2009.

RUFINO, Maria Audenôra; SIQUEIRA, Juliana Soares; ARAÚJO, Aneide Oliveira Araújo. **Gestão ambiental: uma análise dos custos das empresas distribuidoras de energia elétrica**. Congresso Brasileiro de Custos, 21., Natal/RN, novembro de 2014. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3835/3836>>. Acesso em: 19 out. 2015.

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e análise de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Custos Industriais**. Curitiba: Ibplex, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TEIXEIRA, Lucelma Maria dos Santos; RIBEIRO, Maísa de Souza. **Estudo bibliométrico sobre as características da contabilidade ambiental em periódicos nacionais e internacionais**. RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental – v. 08, n. 1, jan./abr., p. 20-36, 2014. Disponível em: <[http://www.revistargsa.org/rgsa/article/view/810/pdf\\_73](http://www.revistargsa.org/rgsa/article/view/810/pdf_73)>. Acesso em: 19 de out. de 2015.

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda** (ênfase em aplicações e casos nacionais). São Paulo: Saraiva, 2005.